



Ministério da Saúde
ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS, BLOCO G
GABINETE DA SECOVID, 9º ANDAR-SEDE,
BRASÍLIA-DF CEP. 70.058-900
TEL: (61) 3315-2131 / 2669



Ata da Reunião da Câmara Técnica Assessora de Imunização Covid-19

05 de novembro de 2021.

1 Aos cinco dias do mês de novembro de dois mil e vinte um, reuniu-se por
2 videoconferência, os membros da Câmara Técnica Assessora de Imunização Covid-
3 19 – (CTAI- COVID 19): Alessandro Aldrin Pinheiro Chagas (Conselho Nacional de
4 Secretários Municipais de Saúde – CONASEMS); Ana Karolina Marinho
5 (Coordenadora CTAI); Caroline Gava Alves (Departamento de Imunização e Doenças
6 Transmissíveis - DEIDT/SVS/MS); Daniel Villela (Programa de Computação Científica
7 da Fiocruz -Procc/Fiocruz); Fernando Avendanho (Conselho Nacional de Secretários
8 de Saúde -CONASS); Jorge Kalil (Associação Brasileira de Alergia e Imunologia -
9 ASBAI); Juarez Cunha (Sociedade Brasileira de Imunizações - SBIM); Karen Mirna
10 Loro Morejon (Sociedade Brasileira de Infectologia - SBI); Karla Andreia Mette
11 Waldrich Tauil (Coordenação Geral de Fomento à Pesquisa em
12 Saúde/Decit/SCTIE/MS); Ligia Kerr (Associação Brasileira de Saúde Coletiva -
13 ABRASCO); Lorena de Castro Diniz (Associação Brasileira de Alergia e Imunologia -
14 ASBAI); Marcelo Ferreira da Costa Gomes (Programa de Computação Científica da
15 Fiocruz -Procc/Fiocruz); Nancy Bellei (Especialista - Ad Hoc); Natasha Barreto
16 (Conselho Federal de Medicina); Nereu Mansano (Conselho Nacional de Secretários
17 de Saúde -CONASS); Paulo José Fortes Villas Boas (Sociedade Brasileira de
18 Geriatria e Gerontologia - SBGG); Rosana Leite de Melo (Secretaria Extraordinária de
19 Enfrentamento à covid-19); Renato de Ávila Kfourri (Sociedade Brasileira de Pediatria
20 - SBP); Tânia Cristina de Mattos Barros Petraglia (Sociedade Brasileira de Pediatria -
21 SBP); Tatiana Guimarães de Noronha (BioManguinhos/Fiocruz); Victor Bertollo
22 Gomes Porto (Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações -
23 CGPNI/DEIDT/SVS/MS); Vitor Alves Cruz (Sociedade Brasileira de Reumatologia);
24 Nésio Fernandes (Secretaria de Saúde do Espírito Santo); Ricardo Valentim
25 (Universidade Federal Rio Grande do Norte); Ingrid Barbalho (Universidade Federal
26 Rio Grande do Norte); Felipe Fernandes (Universidade Federal Rio Grande do Norte);
27 Beatriz Soares (Universidade Federal Rio Grande do Norte); Fernando Lucas de
28 Oliveira (Universidade Federal Rio Grande do Norte); Leonardo Galvão Lima



Ministério da Saúde
ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS, BLOCO G
GABINETE DA SECOVID, 9º ANDAR-SEDE,
BRASÍLIA-DF CEP. 70.058-900
TEL: (61) 3315-2131 / 2669



29 (Universidade Federal Rio Grande do Norte). Rosana Leite de Melo - Secretária
30 Extraordinária de Enfrentamento à Covid-19 (SECOVID/MS), deu boas-vindas a todos
31 e iniciou a Reunião da Câmara Técnica. **1. Aprovação da Ata reunião CTAI dia**
32 **17/09/2021 e 01/10/2021** os membros presentes aprovaram as referidas atas sem
33 ressalvas. **2. Redução do intervalo entre a segunda dose ou dose única e a dose**
34 **de reforço; Comportamento das Internações e óbitos na população com D2/DU**
35 **no Espírito Santo - Beatriz Soares (UFRN)** - Iniciou a apresentação do estudo
36 informando sobre os indícios da perda de proteção contra a Covid-19 nos idosos após
37 90 dias da segunda dose. Com a intenção de entender se a variação do período de
38 proteção do cidadão com duas doses ou dose única, variava em função do imunizante
39 e desta forma realizar a prospecção dos dados relacionados à vacinação e internação
40 em leitos Covid-19. Afim de identificar o perfil do cidadão com registro de internação
41 ou óbitos na rede de atenção do Espírito Santo (ES). As fontes dos dados processados
42 foram do e-SUS VS e Vacina e do Confia ES, o período avaliado foi de 01/02/2021 a
43 30/10/2021. Apresentou gráficos sobre Indicadores de Internação X Cobertura
44 Vacinal; Indicadores de Cobertura vacinal – Internações e Óbitos da população
45 completamente imunizada por faixa etária; Indicadores de Internação X Tempo desde
46 última dose; Tempo da última dose desde internação e óbito dos vacinados por
47 imunizante; Coeficiente de internações dos idosos 60+ a cada 1.000 vacinados, por
48 fabricante; Concluindo que a maior parte das internações 16.497 (65%) estão
49 relacionadas a pacientes não imunizados; 85% (3.771) das internações dos
50 completamente imunizados estão na faixa etária 60+; 96% (3.352) dos óbitos dos
51 completamente imunizados estão na faixa etária 60+; O tempo médio desde a última
52 dose dos idosos 60+ que evoluíram para óbito é de 90 dias; **Membros da Câmara**
53 **Técnica manifestaram-se em relação ao segundo ponto de discussão:**
54 Parabenizaram a apresentação e os dados apresentados. Questionado sobre os
55 casos considerados parcialmente imunizados e os totalmente imunizados, de modo
56 que foi informado que para os parcialmente imunizados foram considerados indivíduos
57 que tomaram a primeira dose a partir de 14 dias até 13 dias da segunda dose, e para
58 os totalmente imunizados, foram considerados os indivíduos com 14 dias após a
59 segunda dose. Sugerido análise conjunta dos dados do estudo do ES com os dados
60 nacionais do PROCC/FIOCRUZ e do PNI para tomada de decisão programática.



Ministério da Saúde
ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS, BLOCO G
GABINETE DA SECOVID, 9º ANDAR-SEDE,
BRASÍLIA-DF CEP. 70.058-900
TEL: (61) 3315-2131 / 2669



61 Ressaltam que é necessário a redução do intervalo da dose de reforço, podendo ser
62 escalonado por faixa etária conforme quantitativo de doses disponíveis. Tecnicamente
63 a maioria dos membros concordam com a redução do intervalo da dose de reforço
64 para os idosos, faltando definir quando iniciar, qual o melhor cenário, qual o período
65 de intervalo, e o quantitativo de imunizantes disponíveis. Citado estudo realizado em
66 Goiânia com a mesma abordagem do estudo apresentado, no qual foi observado a
67 mesma percepção, que ocorreu a perda de efetividade no intervalo de 90 dias na
68 população vacinada a partir de 60 anos. Questionado se em termos logísticos é viável
69 indicar a antecipação da dose de reforço para acima de 80 anos e assim tentar ampliar
70 para os mais vulneráveis de qualquer idade. Solicitado que seja operacionalizado o
71 mais breve possível a redução do intervalo da dose de reforço para os idosos,
72 considerando o benefício que poderá ser alcançado na medida que se tenha rapidez
73 na operacionalização e o prazo para resposta da vacina. **Encaminhamentos:** Após
74 ampla discussão a maioria dos membros estão de acordo com a antecipação do
75 intervalo para acima de 60 anos, principalmente para os idosos com mais de 80 anos,
76 de modo que ficará a cargo do Ministério da Saúde a decisão administrativa, o
77 cronograma de implantação e a avaliação do quantitativo de imunizantes disponíveis,
78 bem como a extensão para a faixa etária abaixo uma vez que a estratégia por grupos
79 prioritários (profissões) utilizada anteriormente causou bastante dificuldade na
80 operacionalização. Em tempo, o Dr. Alessandro (CONASEMS) reforça que apesar dos
81 dados apresentados, é uma decisão que não se pode ser aprovada neste momento
82 no Brasil. No que se refere ao ponto de pauta da reunião anterior realizada em 29 de
83 outubro de 2021 referente a dose adicional de vacinas covid-19 em gestantes, a
84 maioria do grupo decidiu que existe a necessidade da dose de reforço, mas que ficará
85 como próximo passo após a redução de intervalo para os idosos. **Encerramento:** Ana
86 Karolina Marinho deu por encerrada à sessão, Janaína Oliveira e Silvana Zambon,
87 redigiram a presente ata. Brasília, 05 de novembro de 2021.